

## RAZÃO E PAIXÕES NA MORALIDADE EM HUME

Lorenza Pabst Botton<sup>1</sup>, Bruna de Souza Vanazzi<sup>1</sup>, Franco Nero Antunes Soares<sup>1\*</sup>  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*  
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

A presente pesquisa em Filosofia tem como objeto a teoria ética do filósofo escocês David Hume. O objetivo principal é compreender como “razão” e “paixões” (emoções) se relacionam para promover, impedir ou dificultar a produção de um caráter virtuoso. A explicação de tais condições é uma tentativa de se responder ao seguinte problema: de que modo as relações entre os aspectos racionais e emocionais da psicologia humana interferem na produção de um caráter louvável. A pesquisa é relevante porque promove a investigação crítica sobre um problema central da Ética a partir de um dos filósofos que orientam a discussão contemporânea sobre psicologia moral. O objetivo principal desta pesquisa está relacionado diretamente com o esclarecimento de dois pontos fundamentais à compreensão de qualquer teoria ética: as condições pelas quais os agentes morais tornam-se virtuosos e a adequação prática de tais condições. Na ética humeana, o esclarecimento de tais pontos depende da compreensão da relação necessária entre racionalidade e afetividade no comportamento humano. Hume defende que os seres humanos não podem agir sem a presença e a influência das paixões. As teorias contemporâneas que se opõem a Hume baseiam-se na ideia kantiana de que a razão humana é capaz de se autodeterminar livremente, por dever, em oposição às inclinações da sensibilidade, dos afetos ou paixões. De acordo com seus objetivos, a metodologia será exploratória. Em relação aos procedimentos técnicos, desenvolver-se-á uma pesquisa bibliográfica baseada na interpretação textual a partir da análise e da interpretação crítica de argumentos. Como fontes primárias, serão utilizadas as seguintes obras de Hume: “Uma investigação sobre os princípios da moral” e trechos selecionados do “Tratado da natureza humana”. Como parte da bibliografia secundária, serão utilizados textos sobre a filosofia humeana, temas de filosofia da mente, ética, metaética e psicologia moral. Os resultados parciais indicam que a produção de um caráter louvável segundo Hume é limitada pelo temperamento e pela educação. Esta pesquisa parte do ponto de vista de que a ética e o pensamento crítico estão intimamente conectados à educação integral e à formação de cidadãos responsáveis e autônomos.

Palavras-chave: Ética. Razão. Paixões.